

Migração Italiana e Alemã o caso da Comunidade de Boa Esperança- Crissiumal/ RS

*Migración Italiana y Alemana el Caso de la Comunidad de Boa
Esperança - Crissiumal / RS*

Tiara Cristiana Pimentel dos Santos¹

Ronaldo Bernardino Colvero²

Resumo

A migração italiana e Alemã no Noroeste do atual estado do Rio Grande do Sul deu-se, devido a vários fatores como: o esgotamento de terras nas antigas colônias, com intuito do governo de fortificação da fronteira com a Argentina. Estas terras chamaram atenção por não terem sido cultivadas dentro dos princípios do homem europeu, os colonos as chamavam “terra nova ou roça nova” a atual cidade de Crissiumal, foi o último município em que as terras devolutas foram distribuídas para a ocupação por migrantes para serem cultivadas. O objetivo deste trabalho é escrever como que ocorreu a migração dos colonos para esse espaço e a posse das pequenas propriedades. Para a o desenvolvimento desta pesquisa utilizaremos como metodologia a heurística, a crítica e a Interpretação, se apropriando das bibliografias pertinentes ao tema proposto com as fontes documentais. Portanto esta pesquisa esta centrada no minifúndio em Crissiumal na comunidade de Boa esperança, partindo dos desmembramentos dos municípios, de Palmeiras, Três Passos.

Palavras chaves: colonização; migração; terras

Resumen

La migración italiana y alemana en el Noroeste del actual estado de Rio Grande do Sul se dio, debido a varios factores como: el agotamiento de tierras en las antiguas colonias, con la intención del gobierno de fortificación de la frontera con Argentina. Estas tierras llamaron la atención por no haber sido cultivadas dentro de los principios del hombre europeo, los colonos las llamaban "nueva tierra o nueva roza" la actual ciudad de Crissiumal, fue el último municipio en el que las tierras devueltas se distribuyeron a la ocupación por migrantes se cultivan. El objetivo de este trabajo es escribir cómo ocurrió la migración de los colonos hacia ese espacio y la posesión de las pequeñas propiedades. Para el desarrollo de esta investigación utilizaremos como metodología la heurística, la crítica y la Interpretación, apropiándose de las bibliografías pertinentes al tema propuesto con las fuentes documentales. Por tanto esta investigación esta centrada en el minifundio en Crissiumal en la comunidad de Boa Esperança, partiendo de los desmembramientos de los municipios, de Palmeiras, Três Pasos.

Palabras claves: colonización; migración; tierras

¹ Acadêmica de Ciências Humanas – Licenciatura da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA – Campus São Borja/RS bolsista Fundo de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul FAPERGS. Membro do grupo de pesquisa/ Relações de Fronteira: História, Política e cultura na tríplice aliança Brasil, Argentina e Uruguai. tiaracpds@gmail.com.

² Prof. Dr. Ronaldo Bernardino Colvero. Diretor do campus de São Borja – UNIPAMPA; Mestre em História Regional - UPF - Passo Fundo – RS; Doutor em História das Sociedades Ibéricas e Americanas - PUC - Porto Alegre – RS; Prof. Adjunto da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA - Campus de São Borja – RS; Professor do Mestrado em Políticas Públicas da UNIPAMPA campus São Borja e do Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural - UFPEL . rbcolvero@gmail.com.

1. Introdução

A imigração no atual estado do Rio Grande do Sul, vem acontecendo desde o século XIX, principalmente pelo incentivo de colonização implantado pelo império brasileiro e continuado após o advento da república com intuito de melhorar a defesa das fronteiras brasileiras, de ampliação da mão de obra, nosso objeto de pesquisa é a imigração Italiana e alemã após 1820 no noroeste do Estado. Muitos imigrantes vieram com grande esperança de melhorias nas condições de vida, ter sua própria propriedade.

No final do século XIX, desenvolveu-se um novo fluxo migratório através dos projetos de colonização voltados para colonos de origem europeia (alemã, italiana, polonesa, russa entre os principais), que se instalaram como pequenos proprietários nas áreas florestais. Muitas “colônias” foram fundadas em terras concedidas pelo Estado, e outras resultaram de projetos de colonização de companhias privadas, especializadas em comercialização de terras. (ZARTH, 1999, p 110)

O Noroeste do estado, principalmente a região onde está situada a cidade de Crissiumal no Rio Grande do Sul começou a ser ocupada no século XX, por ser uma região de difícil acesso geograficamente, e o governo estando com uma política de ocupação e fortificação de fronteira através das terras devolutas, fator que impulsionou a imigração e a migração, pois começou a surgir empresas privadas de compra e venda de terras que faziam a venda dos lotes das colônias, o preço da terra também havia dobrado pois as empresas colonizadoras privadas compravam as terras do governo e faziam a revenda para os colonos como explica ZART:

Após esse impulso, dado pelo governo através da criação das colônias oficiais um grande comércio de terras instalou-se na região e, finalmente, a definição de Leo Waibel pode ser observada: matas derrubadas, povoados brotando da terra quase da noite para o dia, preços da terra se elevando. (ZARTH, 2002, p. 81)

Desta maneira começou a se consolidar o processo de imigração e de formação de várias famílias na região noroeste do estado, onde muitos já eram descendentes de famílias de outras colônias onde não havia mais terras a serem distribuídas para os filhos dos colonos, com isto a região noroeste era considerada pelos governantes como de matas cerradas, pois não haviam sido ocupadas para realização de plantações. Os filhos de imigrantes italianos e alemães das cidades já consolidadas, como município de Estrela, Estancia Velha, São Leopoldo, antigas colônias de imigração e que depois se viraram cidades. E desta maneira que os municípios de Três Passos, Tenente Portela e Crissiumal se desmembraram de Palmeiras das missões e alguns fatores ajudaram na consolidação destes municípios como a construção de estradas de ferro que ligavam São Paulo ao Rio Grande do sul.

Afirma Dahne, Conceição&Cia., em 14 de janeiro de 1933, assinou contrato com o governo do estado do Rio Grande do Sul para a construção de estradas de ferro e de rodagem. A ela cabia a colonização racional e planejada de terras devolutas pertencentes ao Estado, situadas entre os rios Santa Rosa e Turvo até o rio Uruguai(PLETCH, 1995, p.17)

A construção de estradas de rodagem e da linha férrea pelo Rio Grande do Sul contribui em muito para que o noroeste do estado. Crissiumal foi o último município a começar a receber imigrantes, justamente por ser um território, de relevo mais ondulado

chegando mais perto do rio Uruguai se tornando acidentado, sendo de mata fechada de floresta subtropical, território de povos originários do Rio Grande do Sul, espaço onde foi a estância missioneira de San Francisco Javier. “Os indígenas que causavam problema para a ocupação do território eram os Kaigangs, que viviam nas florestas ao norte e, com frequência atacavam os viajantes e tropeiros que circulava pela região” (ZARTH, 2002, p 80) A ocupação pelos colonos que estavam tomando posse de seus lotes em um espaço ocupado por kaigangs, resultou em vários conflitos até a o assentamento definitivo nestas áreas. “A ocupação das terras indígenas pela colonização italiana e alemã, no século XIX, retirou dos Kaigans suas áreas de caça, coleta e perambulação e os colocou em modo de agricultura familiar” (VEIGA, 2010, p. 19). Assim notamos que os conflitos no século XIX foram constantes com os colonos. Uma solução que o governo encontrou foi de restringir seu acesso ao território ocupado pelos lotes fazendo com que os kaigangs fossem aldeados. Apesar dos conflitos muitos costumes entre colonos e povos originários se confundem até hoje, no modo de plantio das lavouras, dos costumes domésticos, da alimentação, da caça e pesca, do uso constante de ervas medicinais, do cultivo e consumo da erva colida em alguns ervais nativos e secadas em fornos caseiros e após trituração para consumo.

2. Objetivos e metodologias

O objetivo deste trabalho é mostrar como que ocorreu a ocupação dos lotes distribuídos aos colonos na atual região de Crissiumal, entendendo todo processo de criação de vários municípios que se desmembraram de palmeiras das missões. “A agricultura foi o elemento aglutinador e formador do espaço de vida e sociabilidade do imigrante” (TEDESCO, 2000, p. 19) de onde os colonos tiravam seu sustento. Desta maneira descrevendo o tema principal que é a comunidade de Boa Esperança, mencionando o modo de vida e a cultura destes agricultores, explicando como se dava a economia da comunidade. Utilizaremos o método histórico que segundo LAKATUS E MARCONI,

o método histórico consiste em investigar acontecimentos, processos e instituições do passado para verificar a sua influência na sociedade de hoje, pois as instituições alcançaram sua forma atual através de alterações de suas partes componentes, ao longo do tempo, influenciadas pelo contexto cultural particular de cada época. Seu estudo, para uma melhor compreensão do papel que atualmente desempenham na sociedade, deve remontar aos períodos de sua formação e de suas modificações. (LAKATUS E MARCONI, 2003, p.107)

3. Conclusão

Para a o desenvolvimento desta pesquisa operacionalizamos ela a partir da heurística, não apenas com o objetivo de coletar as fontes, mas sim dos procedimentos buscas, a crítica das fontes fazendo as perguntas como o que, quando, e como em todas as situações necessárias para que se possa responder a problemática proposta, e pôr fim a interpretação neste momento nos propomos a trabalhar na perspectiva da subjetividade testável. Todas estas questões sempre nos apropriando das bibliografias pertinentes ao tema proposto para ser pesquisado e a pesquisa nas fontes documentais “A característica da pesquisa documental é que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias” (LAKATUS E MARCONI, 2003, p 174),

Portanto o trabalho desenvolve a história do minifúndio em Crissiumal na comunidade de Boa esperança, partindo dos desmembramentos dos municípios, de palmeiras,

após Três Passos, até chegar no município de Crissiumal. Mostrando como que foi a chegada dos colonizadores no território, o modo de vida e a consolidação dos mesmos dentro deste espaço, não esquecendo de mencionar os conflitos pela terra, e como que se manteve a cultura ao longo dos anos.

Referências

- DIEHL, Astor Antônio. *Do método Histórico* / Astor Antônio Diehl – 2.ed. Passo Fundo: UPF, 2001.
- GUIMARÃES, Alberto Passos. *Quatro séculos de latifúndio*, Alberto Passos Guimarães; FULGOR, São Paulo 1964.
- PLETSCH, José Raimundo: Apontamentos sobre o Passado de Crissiumal: SEDIGRAF, Crissiumal, 1995.
- TEDESCO, João Carlos, *Colonos carreteiros e comerciantes: a região do Alto Taquari no início do século XX*/ João Carlos Tedesco. Porto Alegre Est. 2000.
- VEIGA, Juracilda. *Mudanças no padrão de ocupação e produção nas terras indígenas Kaigangs*: Tedesco, João Carlos(org.) Conflitos Agrários no norte gaúcho – vol 3 João Carlos Tedesco; Joel João Carini (orgs.) Passo Fundo: IMED. 2010.
- ZARTH, Paulo Afonso: *Do Arcaico ao moderno: o Rio Grande do Sul agrário do século XIX*/ Paulo Afonso Zarth – Ijuí: ed. Unijuí. 200.
- _____ História: debates e tendências/*A última Fronteira do Rio grande do Sull* Universidade de passo Fundo, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de pós-Graduação em História – Vol.3 (dez; 2002).
- _____ História: debates e tendências/*História Regional/ história global – uma história social da agricultura no Noroeste do Rio Grande do Sul (Brasil)* Universidade de passo Fundo, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de pós-Graduação em História – Vol. 1 (Jun; 1999).